L. A. CHAGAS ESCREVE

OS MELHORES CONTOS DE O. HENRY

(continuação)

"UMA HISTÓRIA DE JORNAL"

(CONTINUAÇÃO)

Parte final: "Da casa saiu gente, que o levou para dentro prontamente. E houve mesmo alguém que fêz de si mesma travesseiro para a cabeça do acidentado, e que indeferente a olhares curiosos, inclinou-se sôbre êle dizendo-lhe:

— Oh, era você, era sempre você, Bobby! Não percebia? Se você morrer, morrerei também!

Mas, com todo êsse vento, temos de correr para não perder de vista o nosso jornal.

O Guarda O'Brien deteve-o como elemento nocivo ao tráfego. Endireitando-lhe as fôlhas amarrotadas com seus dedões vagarosos, O'Briem fêz alto a alguns passos da entrada familiar do Café Sandon Bells. Soletrou trabalhosamente uma das manchetes: "A imprensa sempre na primeira linha para ajudar a polícia".

Mas, psiu!, chamou a voz de Danny, o garçon-chefe, por entre uma fenda da porta:

— Eis aqui um gole para você, velho Mike.

Por detrás das colunas desdobradas e fraternas da imprensa, o Policial O'Brien embocou ràpidamente seu trago da legítima. Pôs-se resoluto em ação, fortalecido para o cumprimento dos seus deveres. Como não ficaria orgulhoso o redator se pudesse ver o primeiro fruto, espiritual e literal, que lhe abençoou os labôres!

O Policial O'Brien dobrou o jornal e enfiou-o brincalhonamente por sob o braço de um rapazola que passava. O rapazola, que se chamava Johnny, levou o jornal consigo para casa. A irmã de Johnny, Gladys, fôra quem escrevera ao redator especializado solicitando-lhe alguns conselhos práticos de beleza. Isto acontecera semenas atrás, e ela se cansara de esperar pela resposta. Gladys era uma môça pálida, de olhos mortiços com uma perene expressão de descontentamento na face. Estava se vestindo paar ir até a avenida comprar uma fita para os cabelos. Prendeu com alfinetes, por dentro da saia, duas fôlhas do jornal que Johnny trouxera. Quando andava, o som farfalhante era uma imitação exata do artigo genuino.

Na rua, encontrou a môça morena do andar de baixo e deteve-se para uma conversinha. A môça morena ficou verde. Sòmente sêda de cinco dólares a jarda poderia produzir o som que ouvia quando Gladys se movimentava. Consumida pelo ciúme, a môça morena disse algo rancoroso e continuou seu caminho, de lábios apertados.

Gladys prosseguiu em demanda da avenida. Seus olhos estavam agora brilhantes. Havia em suas faces um róseo rubor e um sorriso de trunfo, sutil e vivificante, transfigurava-lhe a expressão. Estava bela. Pudesse o redator de assuntos de beleza vê-la agora! Se bem me lembro, havia alguma coisa na sua resposta do jornal, acêrca da necessidade de cultivar-se um sentimento de bondade em relação aos semelhantes para tornar atrativas as feições comuns.

O líder trabalhista contra quem se dirigira a ponderosa e solene exortação do jornal era o pai de Gladys e de Johnny. Recolheu êle do chão os restos do jornal do qual Gladys arrebatara um cosmético de sons sedosos. O editorial não lhe caiu sob os olhos; em lugar dêle, êstes tiveram o prazer de deparar com um dêsses engenhosos e enganadores quebra-cabeças que aliciam tanto os simplórios como os sábios.

O líder trabalhista cortou metade da página, muniu-se de mesa, papel e lápis, e mergulhou na decifração do problema.

Três horas mais tarde, depois de esperarem em vão por êle no lugar combinado, os outros líderes mais conservadores declararam-se em favor da arbitração, e a greve, com os seus perigos implícitos, foi evitada. Edições subsequentes do jornal referiram, em tintas coloridas, o êxito alcançado pelo toque de clarim da sua denúncia contra os pretensos desígnios do líder trabalhista.

As demais fôlhas do ativo periódico também demonstraram lealmente a sua potência.

Quando Johnny regressou da escola, procurou um lugar discreto e removeu as colunas falantes do jornal do interior de suas roupas, onde haviam sido estratègicamente colocadas, de modo a proteger com sucesso as áreas que são geralmente visadas durante os castigos escolares. Johnny frequentava escola particular e tivera dificuldades com o professor. Conforme já se disse, estampara a edição matinal do periódico um excelente editorial contra os castigos corporais, a êste exercera, sem dúvida alguma, os seus efeitos.

Depois disto tudo, pode alguém duvidar ainda do poder da imprensa?"

JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE C. LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Edital de Praça

O Doutor Nério Spessato Ferreira, Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de praça, com prazo de trinta (30) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 06 de fevereiro do ano entrante, às 16,00 horas, à porta principal do Edifício do Forum Local, o oficial de Justiça que estiver servindo de porteiro dos auditórios, levará a público preço de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, acima da avaliação dos seguintes bens, penhorados ao reclamado Cerâmica Campo Largo Ltda., na ação trabalhista que lhes move João Cavalin e outros, a saber: a) — Um imóvel rural constituido pelo quinhão nr. 98 da planta geral de demarcação Tamanduá e Faxina, ou Campo da Santa, distrito de São Luiz do Purunã, Município de Balsa Nova, com a área de 157.300,00m2, ou quinze (15) hectares, registrados sob nr. 23860 do Livro 3-U, do cartório do Registro de Imóveis desta Comarca, avaliado pela quantia de Dois Mil e Quinhentos Cruzeiros Novos (NCr$ 2.500,00). b) — Um imóvel situado no quarteirão Ilha do Meio, distrito de São Luiz do Purunã, município de Balsa Nova, com a área de mais ou menos sete (7) alqueires, registrado sob nr. 7.308, no livro 3-J, do Cartório do Registro de Imóveis desta Comarca, avaliado pela quantia de Dois Mil e Oitocentos Cruzeiros Novos (NCr$ 2.800,00). c) — Louças conforme a seguinte descriminação: 12.000.00 peças de pratos amora, cat. I, avaliado pela quantia de Cinco Mil Seiscentos e Dez Cruzeiros Novos (NCr$ 5.610,00). 12.000 peças de pratos decorados, cat. II, avaliado pela quantia de Seis Mil Setecentos e Trinta e Dois Cruzeiros Novos (NCr$ ... 6.732,00) — 12.000 peças de canecas nr. 3 cat. II, avaliado pela quantia de Dois Mil e Oitocentos e Oitenta Cruzeiros Novos (NCr$ 2.880,00) — 12.000 peças de canecas nr. 5 cat. II, avaliado em Hum Mil e Setecentos e Vinte e Oito Cruzeiros Novos (NCr$ 1.728,00) — 15.000 peças de xicara trigo nr. 3 Cat. I, avaliado pela quantia de Seis Mil e Seiscentos Cruzeiros Novos (NCr$ 6.600,00) — 15.000 peças de xicara trigo nr. 4 Cat. I, avaliado pela quantia de Cinco Mil e Setecentos e Sessenta Cruzeiros Novos (NCr$ 5.760,00). Dos autos não consta nenhum recurso pendente de decisão e os bens descritos estão livres de ônus; E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente, que será publicado e afixado na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de Campo Largo, aos 16 (dezesseis) de dezembro de mil novecentos e sessenta e nove. Eu, Josefina Martins Vidal, Escrivã, o datilografei e subscrevi.

Confere com o Original
Dou Fé.
Josefina Martins Vidal

Nério Spessato Ferreira
Juiz de Direito

Rádio Oficina Jóia
(a mais antiga de Campo Largo)
Proprietário: Hilton João Stocco
— TUDO EM ELETRICIDADE —
Consertos de rádios — televisores — rádios portáteis aparelhos elétricos em geral.
Compra e venda de rádios novos e usados, peças para rádio e televisores em geral.
Rua Marechal de Deodoro, 577 (prédio do Clube Macedo Soares)
CAMPO LARGO

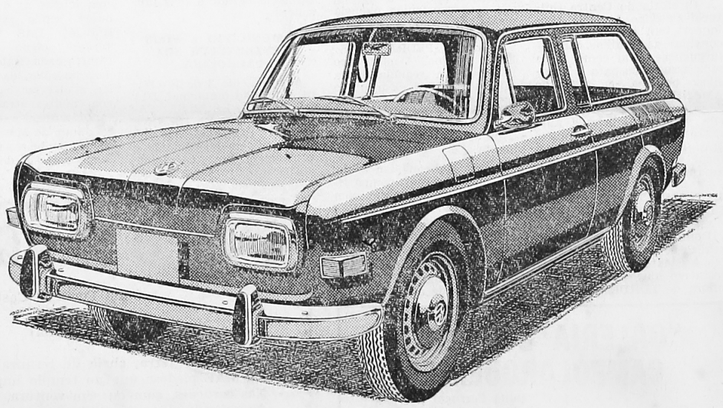
Bar, Restaurante e Churrascaria FRITZ
DIÁRIAMENTE: Linguiça — Galeto — Filé — Lombinho — Costela
Galinha com polenta — Espeto Variado
KAZIMIERZ PIETRZAK
Proprietário
Rua Dr. Rui Barbosa, 1232 — Fundos do Cine Jóia — Fone: 8-5262

Comércio Transporte Itaqui Ltda.
ATACADISTA: Porcelana, Louça e Vidro
TRANSPORTE: Todo o Brasil carros próprios
Caixa Postal, 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538
ITAQUI — Campo Largo — Pr.
Moises Natel Portella
DIRETOR

JARDIM DA INFÂNCIA

Acham-se abertas as inscrições para preenchimento das 100 vagas no Jardim da Infância Municipal "Reino da Loucinha".

Os pais interessados dirijam-se diretamente à Chefia de Gabinete da P.M. para a necessária inscrição.



A Volkswagen pôs a Variant na rua e ela já chegou à nossa loja.

Veio direto.
Depois de aprontar umas e outras na Fábrica: desenvolveu até 135 quilômetros por hora com seu motor de 65 HP (SAE), com 2 carburadores.
Fêz curvas fechadas em grande velocidade, com tôda a segurança.
Andou em lugares onde nem estrada havia.

E fêz tudo isso, imagine só, com um motor que trabalha deitado.
Bem escondidinho. Aliás, é por isso que a Variant tem porta-malas no lugar do motor.
E porta-malas no lugar do porta-malas.
Diante de tudo isso, a Volkswagen não teve outra saída: pôs a Variant na rua.
E assim ela chegou até aqui.
Onde v. pode descobrir por v. mesmo tudo aquilo que a Variant VW 1.600 é capaz de fazer.
Mas venha logo, pois sendo tão prendada, muita gente já está de ôlho para levá-la para casa.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS STA. CECÍLIA LTDA.
Rodovia do Café — Km. 23 — Fone 8-5357
CAMPO LARGO — PARANÁ

REVENDEDOR AUTORIZADO

Lustres, lâmpadas e materiais elétricos em geral
Irmãos Strobel & Cia. Ltda.
Rua Desembargador Westfalen, 426
Telefone: 4-5277

INDÚSTRIA CERÂMICA PARANÁ S/A.
AZULEJOS CONFECCIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO.
CAMPO LARGO — PARANÁ — BRASIL

STEATITA
A BOA PORCELANA DO BRASIL
PEÇAS DE ADÔRNOS E PRESENTES

ITAQUI — CAMPO LARGO — PARANÁ — CAIXA POSTAL 651

PAVIMENTAÇÕES E REVESTIMENTOS EM MOSAICO
"CERTOSINO"
P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S. A.
Refratarios p/ Residências
MATERIAL ELÉTRICO
CAMPO LARGO (PR)
End. Telegr.: "PEIPE"
CAIXA POSTAL N.º 700

A ECONOMIA

J.A.S.

Nos últimos dez anos houve relativa superprodução de papel no mundo e os preços permaneceram pràticamente estáveis, mas 1970 começa com um aumento de todos os tipos de papel no mercado internacional que variará de 5% a 15%, dependendo do país produtor, do importador e da qualidade.

Essa elevação de preços abrirá perspectivas de exportação para os produtores brasileiros de celulose, porque virá reforçar uma tendência já existente nos países nórdicos: a de exportar mais papel do que sua matéria prima, a celulose.

Apesar de realizar importações para a produção de papéis especiais e para a indústria têxtil — 68500 toneladas em 1968 — atualmente o Brasil é pràticamente auto-suficiente em celulose e até já exporta para a Argentina e Uruguai (celulose de eucalipto).

Até o início da década de 50, a produção de papel no Brasil dependia diretamente das importações de celulose. Apenas o pinheiro-do-Paraná podia ser explorado em condições técnicas e econômicas pràticamente idênticas às das coníferas da Escandinávia e da América do Norte.

Mas surgiram problemas :as reservas nativas do nosso pinheiro foram sendo devastadas pela exploração madeireira. A formação de florestas e o reflorestamento ainda eram exceções na época. Apenas algumas empresas preocuparam-se com o problema, entre elas as Indústrias Klabin de Celulose do Paraná, Cia. Melhoramentos de São Paulo e Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

Essa situação sòmente se alterou com a nova tecnologia empregada para a extração de celulose de outras madeiras de crescimento mais rápido — como o eucalipto — tendo com isso aumentado o potencial de matéria-prima fibrosa existente no país, que até então estava limitado às reservas de pinheiro-do-Paraná. Eucalipto (que antes só servia para produção de postes e dormentes), bagaço de cana, sisal, palha de arroz, bambu e várias outras espécies vegetais também puderam ser usados para a produção de celulose.

A indústria brasileira de papel está aumentando em 50% a sua capacidade de produção instalada, para atender à procura dos diversos tipos de papel no mercado interno. Êsse aumento da produção deverá contribuir para elevar o consumo "per capita" de papel no Brasil — 11,8 quilos por ano, um dos mais baixos do mundo —, estando muito longe do consumo ideal, se considerarmos que o americano do norte consume 243 quilos por ano.

João A. Savio & Cia. Ltda.
IMPORTAÇÃO & COMÉRCIO
Revendedor dos afamados produtos "Atlantic"
Peças e Acessórios para Automóveis — Baterias, Pneumáticos, Câmaras de Ar, Bicicletas, Rádios e Máquinas de Costura
Posto de Serviço — Atende Dia e Noite
Rua 15 de Novembro, 2117 — Fone: 8-5218
Campo Largo — Paraná

NOTÍCIAS DA SEMANA

CONT. DA PRIMEIRA PÁGINA

MINI-NOTÍCIAS — Hoje é a domingueira do Clube dos 50, em Rondinha.

DUAS NOVAS RUAS que dão acesso ao Estádio do Fanático, partindo da Rua do Centenário, estão quase concluidas, merecendo a atual Administração, nota 10.. ACONTECEU DOMINGO À NOITE no cruzamento das ruas Centenário e Dom Pedro, um acidente que envolveu os veículos do Dr. Darley Parolin (Galaxie) e Otávio Ferreira (Simca). Prejuizos enormes, porém, felizmente, nada aconteceu aos motoristas. Até o muro da residência do Dr. Barbosa sofreu com a trombada... NA PARTE ESPORTIVA, o OJAIR (técnico do juvenil tricolor), está convidando a garotada que gosta da pelota, para testes e treinamento nas 4.as e 6.as feiras, na "baixada", a partir das 16,30 hs... O ALVI NEGRO JOGARÁ HOJE EM sua praça de esportes, na festa da entrega das faixas, contra o Trieste de Santa Felicidade... FINALMENTE, por motivos diversos, êste colunista deixará temporariamente de apresentar suas noticias, inclusiv eesportivas. Deixo aqui as minhas despedidas e os agradecimentos para aqueles que sempre souberam receber as criticas e elogios como "CRITICAS CONSTRUTIVAS" que, aliás, sempre foi o meu lema, e também aquêles que corresponderam as solicitações, retribuiram com carinho e boa vontade numa prova eloqüente da compreensão e agradecimento. Carissimos leitores e distintas leitoras, muito obrigado.

LIGA REGIONAL DE FUTEBOL CAMPOLARGUENSE

Boletim n.º 3/70 de 27 de janeiro de 1970.

O Sr. Presidente desta Liga regional, no uso de suas atribuições resolve:

1) — Filiar a esta Liga Regional, a equipe Pindorama Futebol Clube, para a disputa do campeonato de 1970, conforme documentos legais, apresentados a esta Liga Regional, sendo que, mandarão os jogos no Estádio do Internacional Esporte Clube, nesta cidade.

2) — Conceder a data do dia 1.º de fevereiro ao Internacional Esporte Clube para realizar um festival em sua praça de esporte, ocasião esta em que farão a entrega das faixas de campeão desta Liga Regional, do ano de 1969.

3) — Notificar aos clubes filiados a esta Liga Regional, que o prazo para as inscrições, ao campeonato de 1970, encerrar-se-á no dia 15 de fevereiro do ano em curso, impreterivelmente.

Deverão os mesmos, apresentar o respectivo Alvará de Licença expedido pelo C.R.D.

4) — Conceder licença ao Bloco Esportivo Campo Comprido, filiado a esta Liga Regional, para disputar a Taça "CIDADE CURITIBA".

Após as resoluções tomadas, fêz uso da palavra o Sr. Francisco Borges Machado, Presidente do Pindorama Futebol Clube, que agradeceu aos clubes filiados a esta Liga Regional, pela aceitação do seu clube ao campeonato de 1970 e ao Sr. Emigdio Pianaro, prefeito desta cidade, por ceder gentilmente a esta Liga Regional, uma sala para a realização de seus trabalhos.

Renê Valaski
Secretário

Adalberto Ceccatto
Presidente da Liga Regional

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS DIA 2

Amanhã completa seu 1.º aninho de feliz existência, o robusto pimpolho MARCIO LUIGI, extremecido filhinho do casal PEDRO (ROSELI) CARLESSO.

Pelo feliz acontecimento o MARCINHO, vai promover uma lauta mesa de doces, aos seus amiguinhos e convidados.

Dia 27 — O Sr. BERNARDINO CARLESSO (Vovô do Marcinho).

Dia 31 — Ontem completou mais um niver o jovem ODAIR ANTONIO MARZANI.

Dia 5 — o garoto LUIZ CLAUDIO MARZANI.

Parabéns e felicidades são os nossos votos, aos aniversariantes.

VENDE-SE UM FOGÃO
VENDE-SE por motivo de mudança um fogão a gás, uma cama de casal, penteadeira de imbuia, uma geladeira Frigidaire, e outros móveis em perfeito estado de conservação. Os interessados poderão tratar no Hotel do Titio com dona LIANE.

POLOVI S/A
POLOVI
Indústria e Comércio
MATRIZ: Rodovia do Café — km. 25 — Caixa Postal, 690 — End. Teleg.: "POLOVI" — Fones: Diretoria: 8-5212 — Escritório Central: 8-5412
CAMPO LARGO — PARANÁ
INDÚSTRIAS CERÂMICAS
Rua Romualdo Portugal, 1905 - Fone: 8-5358
Campo Largo — Paraná
DECORADORA
Rodovia do Café, km. 28 - Fone: 8-5453 — Itaqui
ARTEFATOS DE MADEIRA E METAL
Rodovia do Café km. 28 — Fone: 8-5354 — Itaqui
CAMPO LARGO — PARANÁ
FILIAIS:
2 — Rodovia BR-116 — Curitiba—Pôrto Alegre, km. 7 Pinheirinho — CURITIBA — PR
3 — Rua do Principe, 666 — Caixa Postal, 699 — Fone 2465 — JOINVILLE — SC
4 — Av. Brasil, 4504 — Fone 2103 — MARINGÁ — PR
5 — Rodovia BR-116 — Curitiba—São Paulo, km. 21 CAMPINA GRANDE DO SUL — PR
6 — Rodovia do Café, km. 28 — Fone 8-5254 — Itaqui CAMPO LARGO — PR
Porcelanas — Louças — Vidros — Cristais — Inoxidáveis — Artigos finos para presentes — Decorações artisticas em porcelanas — Artefatos de madeira e metal

VISITE A 6ª EXPOSIÇÃO-FEIRA "PAULO PIMENTEL"
PARQUE CASTELO BRANCO - CURITIBA
14 a 22 de MARÇO de 1970

ACERVO HISTÓRICO